ANO 14.º — Sabado, 26 de Fevereiro de 1921 — Numero 663

O DEMOCRATA

SEMANARIO REPUBLICANO DE AVEIRO

DIRECTOR e EDITOR
Arnaldo Ribeiro

PROPRIEDADE DA EMPREZA

COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
«Tipografia Social», de Procopio d'Oliveira—ILHAVO.

Redacção e Administração, Rua Direita, n.º 54—AVEIRO

13 ANOS VOLVIDOS

O *Democrata* folheia mais uma pagina do livro da sua existencia e enceta o 14.º ano de publicação.

Vida de lucta, anos de combate e de resistencia—apontando erros, estigmatisando crimes e erguendo, bem alto, a dignidade, a honra e o prestigio do regimen—temos a consciencia do cumprimento integral do nosso dever de republicanos, que, acima de tudo, colocam a pareza dos principios, a intangibilidade do seu ideial.

A vida agitada e muitas vezes profundamente perturbada pela reacção de quantos temos exibido no pelourinho da opinião publica, jungidos á pratica dos seus crimes, á iniquidade dos seus actos, nem nos desfaleceu nem tão pouco nos fez demover do nosso proposito ou arredar do nosso posto, que tem sido tão afincadamente mantido, e com tanto calor defendido pela verdade iniludivel da nossa justiça, que muitos que nos condenavam se renderam á evidencia dos factos e comnosco estão irmanados na mesma razão, na mesma fé, no mesmo pensamento.

Democraticos emquanto esse partido manteve o seu programa e as suas tradições, logo o abandonamos quando o vimos esquecer principios e exaltar homens, de cuja exaltação resultou toda a série de desastres politicos que acarretaram para a nacionalidade os mais tristes e pesados encargos.

Lançámos-lhe o nosso anátema entre o aplauso de muito poucos e o espanto e reprovação de quasi todos. O tempo, porêm, robusteceu os nossos prognosticos e a lição dos factos evidenciou insofismavelmente os vaticinios que o conhecimento das cousas nos levaram a fazer.

Dos erros do partido democratico sobrevieram todas as dificuldades, algumas quasi fataes, com que se tem já defrontado a Republica. Ainda hoje, infelizmente, essa politica céga quantos a exercem, recusando-se os seus autores a reconhecel-o. Não querem compreender que foram eles os responsaveis dos acontecimentos tragicos que se teem produzido, das catastrofes que pesam sob a nação. Deixa-lo. Resta-nos a consolação de os não termos acompanhado.

Soldados razos da velha legião de republicanos, d'aquela legião que mais valia pelo seu amor á causa do que pelo proprio numero, ha muito que vimos, de novo, combatendo pela implantação da Republica que, como nós, todos os republicanos exigem. A que agonisa e se asfixia entre o latrocinio duns, a desvergonha e a audacia doutros e ainda entre o desespero dos que, afastados, assistem sem o seu vilipendio e á sua deshonra, espera, certamente, o momento em que sobre ela caia o gladio reluzente e limpido que brilhou vitoriosamente na manhã esperançosa de 5 de Outubro.

E' para essa reconquista que *O Democrata* continua no seu posto, como vedeta avançada e vigilante, tendo sempre a aquecer-lhe a fé na vitoria o fogacho rubro das nossas inabalaveis convicções, jámais desmentidas e indelevelmente traçadas com toda a firmêsa desde que aparecemos na arêna do jornalismo.

Films...

Chá português

Lemos que um abastado proprietario vai intentar a exploração da industria do chá no norte de Portugal, devendo, em breve, partir para os Açores, proceder aos convenientes estudos e a adquirir sementes e plantas para as primeiras experiencias, um representante seu.

Que se alegrem os que não o provaram em creança, por ser de longe. Agora vão tê-lo mais perto...

A dissidencia

A dissidencia do partido democratico no Porto constituiu um novo agrupamento politico ao qual deu o nome de Nucleo Republicano Regional do Norte, amiudando-se as suas reuniões, onde os sãos e elementares principios da Democracia transparecem em todos os assuntos debatidos.

A fina flôr do republicanismo tripeiro está nele integrado. Oxalá se conserve, pelo menos, até ao funeral do P. R. P., que os extremistas se propozeram assassinar, como bons monarquicos que eram no tempo da outra senhora...

Estão arranjados

A imprensa do Rio de Janeiro elogia as medidas que em Portugal se teem tomado para reprimir o açambarcamento de generos e artigos de primeira necessidade, e instiga o govêrno do Brazil a imitar-lhe o exemplo.

Realmente os açambarcadores portuguêses até já desapareceram com as medidas vistas da banda de lá do Atlantico...

Fiem-se os brazileiros e não se defendam por si, que saberão a fome que passam...

Pelas alturas

No monte Wilson, nos Estados Unidos—a dar credito ao que dizem os jornaes americanos—ergue-se um famoso observatorio que adquiriu não ha muito um novo telescopio, cuja lente mede nada menos de dois metros e meio de diametro.

E' a maior do mundo.

Pois os astronomos que com ela trabalham, assestando-a a uma estrela das constelações d'Orion, para a medir, chegaram a este resultado: que a referida estrela é vinte e sete vezes maior do que o sol e tem de diametro a bagatela de quatrocentos e dezeseis milhões de quilometros!

Uma monstruosidade, afinal de contas.

Os tacões altos

Iniciou-se agora no Estado de Utah, America do Norte, uma intensa campanha contra os tacões altos, que a moda decretou e que as senhoras adoptavam até o exagero, tal qual como sucede entre nós.

Condenados pela medicina, que os considera um perigo gravissimo para a saude, nem por isso as senhoras se importavam com tal, fazendo gala em usa-los cada vez mais altos.

Como o que elas, porêm, não contavam, era com a intervenção das autoridades, as quaes, chamadas á estacada, não estiveram com mais preambulos—reduziram logo os saltos do tamanho da torre de S. Domingos a meia polegada de altura. E ai daquela que desobedeça. Se fôr encontrada calçando á antiga, já sabe: paga uma multa que poderá ir de 2 a 500 dollars e, para desfastio, reincidindo, gramará de um a 30 dias de prisão!

E se ás nossas elegantes fossem aplicadas identicas penalidades, não seria de enorme vantagem para os que teem de pagar ao sapateiro?...

O DEMOCRATA é o jornal republicano de maior tiragem e circulação que se publica na séde do distrito de Aveiro.

A crise

Devido ao *gachis* politico a que nos conduziu essa vergonha parlamentar que aí se estadeia, ainda não está resolvida a crise ministerial, apezar de os jornaes de ontem se mostrarem esperançados na solução que lhe iria dar o sr. Bernardino Machado, a quem o sr. Presidente da Republica encarregou de formar gabinête.

Chega a revoltar tanta falta de patriotismo.

O 13 DE FEVEREIRO no Porto

Decorreram com entusiasmo as festas do 13 de Fevereiro, a data memoravel em que o Porto se libertou, finalmente, do jugo odioso dessa odiosa e feroz monarquia que em 25 dias tripudiou canibalescamente sobre o seu hipotético reinado.

A comemoração foi grande na sua modesta singelesa, mas grande pelo seu significado, pela forma entusiastica, franca, sincera, como todos a ela se agregaram, parecendo bem o refletir de toda a intenaidade da loucura desse dia memoravel, em que só á custa de sangue se reconquistou a liberdade perdida.

O cortejo foi imponente pela multidão que o constituiu e pelo entusiasmo que o agitou em todo o percurso, entusiasmo onde se manifestou especialmente a grande alegria, a imensa satisfação de ver a Republica salva, tambem resultou, bem evidente por vezes, a reprovação da massa popular republicana contra os que não têm sabido defender a Republica com a inergia inexoravel que os seus adversarios mostraram na defesa da monarquia traulitaria, á traição implantada no Porto, a 15 de janeiro.

Todos os centros republicanos, grupos, associações, etc., festejaram a inolvidavel data, sobresaindo entre todos *A Nau Catrinêta* onde esses festejos foram deveras brilhantes.

A Nau Catrinêta é um denodado agrupamento de republicanos, sem côr partidaria, que apenas tem por fim e programa maximo a defêsa da Republica, a propaganda republicana e a instrução dos republicanos.

Parece estranho o seu nome de guerra. Pois tem uma causa, uma razão que o impôz e que é mais um justo titulo á admiração de que tal associação é credora.

Um grupo de republicanos que preparavam a conspiração contra o sidonismo, reunia-se numa loja lobrega, baixa, telhados em desvão, com a aparencia interior de um porão de navio! Era o porão da nau que a *tripulação* conseguiu salvar no mar encapelado da traulitania e que depois se constituiu em grupo de defêsa republicana, tirando o titulo da sua primeira e triste instalação, onde, aliás, já lhe chamavam *A Nau Catrinêta*.

A Nau ofereceu um bodo a 1000 pobres, presidindo á distribuição a Sr.ª D. Maria José Brito e Beça, secretariada pelas senhoras D. Maria Taciana de Vasconcelos e D. Maria Amelia Moreira da Silva, sendo as ofertas entregues pelas meninas Berta Beça e Gloria Lopes.

A' meia hora realisou-se uma conferencia historica pelo ilustre professor dr. Jaime de Vasconcelos, em Aveiro muito conhecido, e á noite sessão solene presidindo o sr. capitão Firmino Ferreira, representante do sr. governador civil. Falaram sobre a data a memorar os srs. dr. Barata da Rocha, alferes Alexandre Cordova e Jaime de Vasconcelos, que produziram optimos discursos, constantemente cortados pelos aplausos da selecta e numerosa assistencia.

Foi, sem duvida, uma festa altamente patriotica pelos seus intuitos e bela organisação.

J. R.

A VIDA

A' publicidade vieram estes telegramas, que reproduzimos para confronto entre o que eles dizem e a quanto nos sngeita a ladroagem desenfreada que impunemente se admite:

LONDRES, 11—O comissario dos abastecimentos sr. Mac Kourdy, declarou que em sua opinião, é muito provavel que a baixa que se vem manifestando no preço dos generos alimenticios continuará por muito tempo. A descida de preços não é devida a causas puramente locais, como por exemplo, a pletora dos *stocks*, mas sim originada por uma baixa mundial, que tem a sua origem nos campos do hemisfério norte, que é onde se produz a parte mais importante do trigo que se consome em todo o mundo. No 1.º de novembro de 1920, o preço das subsistencias estava em 191 °|o acima do preço medio de antes da guerra e em 1 de janeiro deste ano havia baixado a 178 °|o. Em janeiro ultimo, a baixa foi de 10 °|o e tudo parece indicar que baixa se irá acentuando.

MADRID, 10.—Acentua-se a baixa de preços em todos os generos e artigos de primeira necessidade. Os lavradores queixam-se de que a rapidez da baixa lhes acarretou grandes prejuizos, mas a alegria do geral da população é imensa, manifestando-se a cada passo, a proposito do mais ligeiro incidente.

Como estes e provenientes doutros paises poderiamos inscrir outros despachos bastante elucidativos.

Só aqui, em Aveiro, a vida encarece dia a dia. Aqui, porque muitos pontos do país ha onde os generos teem descido, aliviando a vida a quantos se acham esmagados pela ganancia dos miseraveis exploradores do povo.

Em Aveiro, come-se o pão a 1$80 o quilo, a carne sobe todos os dias, o peixe paga-se como se fôra a mais esquisita egaria sem aparecer uma unica pessoa revestida de autoridade que grite a esses ladrões—Basta!

Chega a ser desumano. Mas palpita-nos que se a onda da baixa avança naturalmente, não haverá muralhas que a detenham, principiando nesse dia a nossa vingança.

Sim. Porque isto ha de ter um termo e tão retumbante que até de além tumulo vozes se erguerão a clamar justiça!

Para Moçambique

A bordo do *Africa*, seguiu ante-ontem para o seu posto o alto comissario da provincia, sr. dr. Brito Camacho, que teve afectuosa despedida.

Convictos de que o velho republicano se desempenhará cabalmente da missão que lhe fôra confiada, feliz viagem desejâmos ao conhecido jornalista e insigne patriota.

AUGUSTO DE BRITO

Passa depois de amanhã o 10.º aniversario do falecimento deste inditoso moço, arrebatado no verdor dos anos ao carinho da familia, que o estremecia, e á convivencia dos amigos que tanto o estimavam.

Recordando a lugubre data, o *Democrata* desfolha sobre a campa do que lhe fôra tão dedicado as flôres da sua saudade entrelaçadas naquelas com que os seus lhe costumam engrinaldar a memoria querida.

O Democrata vende-se em Lisboa na *Tabacaria Monaco*, ao Rocio.

Notas mundanas

Deu á luz uma creança do sexo masculino a sr.ª D. Laura Vilaço, esposa do acreditado ourives desta cidade, sr. Domingos Martins Vilaça.

Adoeceu com certa gravidade o sr. Manuel Tomaz Vieira, socio da nova fabrica de louça e azulejos.

Durante a semana acentuaram-se um pouco as melhoras da sr.ª D. Ermelinda de Melo Cardoso.

Fizeram anos a menina Rosa Rodrigues de Matos, a sr.ª D. Lucia de Melo e Brito, esposa do farmaceutico de Eixo, sr. Antonio de Brito e o sr. José Biaio Pereira.

As nossas felicitações.

Realisou-se no domingo em Valega, concelho de Ovar, o baptisado da filhinha do nosso conterraneo José Teixeira da Costa, digno regente das Escolas Primarias Oliveira Lopes, a qual recebeu o nome de Maria Helena.

Após a cerimonia teve logar uma festa intima, que decorreu no meio de franca alegria, fazendo os que a ela assistiram os mais ardentes votos pelas felicidades da neofita.

Queres a vida mais barata?

Trabalha o maximo.
Consome o minimo.
Prescinde do superfluo.
Condena o luxo.

Documentos falsos

Consta-nos que por ordem da autoridade militar foram retirados e devidamente arquivados—não vão eles desaparecer, como já sucedeu—os processos dos passaportes concedidos a Manuel João Ascenso, soldado n.º 979, da 6.ª Comp. do 24 e Francisco Nunes Cabaz, n.º 411 da 3.ª do mesmo regimento, devido a ter-se reconhecido a falsidade das licenças.

Nestas circunstancias, dize-se, encontram-se talvez dezenas delas, sendo, como se vê, este caso, a continuação doutros anteriormente conhecidos.

Falaremos. Falaremos.

Intoleravel

Procuraram-nos os srs. presidente da Câmara e vereador Manuel Moreira para nos informarem não só da existencia dum carro proprio para a condução de cadaveres ao cemiterio, mas tambem da sua cedencia gratuita aos pobres que o requisitem, isto a proposito do que, com o titulo da epigrafe, escrevemos no numero anterior.

Folgando em registar a informação, muito agradecemos a gentilêsa daqueles que, tomando na devida conta as justas referencias da imprensa, a elas dispensam a sua atenção.

AVISO

Emquanto estiver fechada a oficina de «O Democrata» deverão todos os assuntos que digam respeito a este jornal ser tratados na FARMACIA RIBEIRO ou então na rua Miguel Bombarda, n.º 21 (antiga R. de Jesus).

Administrador—João Alves Ribeiro.

Um crime

Policia gravemente ferido a tiro

Ha dias que se encontravam nesta cidade, ignorando-se porque rasão, tres individuos conimbricense chamados Henrique de Magalhães, Pedro Teixeira e Antonio Pereira, todos sapateiros, naturaes de Coimbra.

O referido grupo, nas noites que por cá andou, distraia-se de guitarra em punho acompanhado por Celeste Mendes Teixeira, rapariga que arrancha com facilidade a serenatas, cantando e tocando por essas ruas.

Na noite de domingo para segunda-feira, após varias e abundantes libações no café *Cisne da Arcada*, onde já se esboçaram conflitos, saiu a troupe dali, a qual, segundo consta, foi seguida por alguns individuos, que, diz a Celeste, atiravam pedras aos que cantavam. Fosse como fosse o certo é que cerca da 1 hora de domingo, em frente da casa do sr. Lino Marques, foi disparado um tiro que alarmou os dois guardas que, á paisana, rondavam a cidade e se encontravam no Largo 5 de Julho.

Logo se dirigiram para o local quando lhes surgiu pela frente, em carreira veloz, João Serafim, que, interrogado, indicou o logar onde fôra disparado o tiro acompanhando os guardas por intimação destes, para averiguarem do sucedido.

Chegados que foram ás proximidades do chafariz da Vera-Cruz, do grupo conimbricense perguntaram quem vinha e, apezar de lhe responderem que era gente de paz, logo se ouviram mais quatro tiros um dos quaes atingiu pelo lado esquerdo do ventre, saindo a bala pelas costas, junto á espinha dorsal, Manuel Martins, civico n.º 22, casado, que recolheu ao hospital em estado gràve.

Os do grupo evadiram-se, mas a policia trata de averiguar, com verdade, o ocorrido para proceder como lhe compete.

A rapariga, cuja prisão se efectuou, é que está prestanpo os esclarecimentos indispensaveis á formação do processo a organisar para castigo dos delinquentes.

NECROLOGIA

Faleceu na 5.ª feira com 70 anos de edade, o sr. Antonio da Cruz Bento, antigo negociante de pescado. Homem de bem e de elevados sentimentos, a caridade teve nele um dos seus mais devotados cultores, levando a muitos lares o pão e a alegria. Aos seus companheiros de infancia, e bastantes eram, a quem as vicissitudes da vida levaram á pobreza, o finado dispensou sempre o seu auxilio, mantendo a muitos o pão da familia.

Sentindo o desaparecimento do prestante cidadão, apresentâmos os nossos sentimentos a toda a familia enlutada.

Para evitar demoras na entrega do jornal, a administração de **O Democrata** *lembra aos seus assinantes a conveniencia de a avisarem sempre que mudem de residencia.*

FESTA DA ARVORE

Para a infância não ha nada mais encantador e mais simpatico, que a almejada *Festa da Arvore*.

Além do alto principio social da confraternização que nela se observa, deve-se tam, bêm, atender ás magnas vantagens pedagogicas no desenvolvimento do amor ás arvores, ao lar e á Patria.

E' preparando as novas gerações por meio duma educação integral, que se alvejará um futuro com radiante auróra de paz e trabalho.

Convidar ds crianças, por meio duma escola atraente, é a mais nobre tarefa do professor consciencioso,

Foi interpretando este alto principio, que o ilustre professor da escola de Pecegueiro —Manuel Estudante—realisou no dia 6 do corrente na sua escola, aldeia do rabiscador destas linhas, a festa mais imponente de que ha memoria nesta região, proporcionando aos seus alunos, minados pela dôr duma existencia amarga, momentos consoladores e alegres, com a sua dedicação de bom educador conscio do seu dever.

Abrilhantaram o acto, com a sua comparencia, algumas pessoas ilustres, que, compreendedoras da nobre iniciativa, foram extremas em sacrificios.

Depois dum abundante *lunch*, que o distinto professor ofereceu aos seus alunos, em numero de 70, e após a plantação de algumas arvores, realisou-se na escola uma sessão solene onde falaram o Tesouretro da Fazenda Publica, sr. Adolfo de Figueiredo, o dig.mo secretario de finanças, sr. José da Costa Ilharco e ainda o ilustre professor primario João Marques Neves, terminando a festa por entusiasticos vivas ao professor, á Patria e á Republica.

A todos os actos assistiu a filarmonica de Ancião, cujos trechos de musica se apreciaram muitissimo, sendo justamente aplaudidos.

O povo, grato por o gesto simpatico do professor Manuel Estudante, deixa aqui gravado o seu reconhecimento.

Pecegueiro—Ancião, 8-2-921.

Abilio da Silva Neves

A HORA

Os relogios, por determinação superior, devem ser adiantados 60 minutos á meia noite de 28 do corrente.

E não acaba a dança.

Serviço Farmaceutico

Encontra-se amanhã aberta a Farmacia Central.

BENEMERENCIA

Enviada pelo sr. José Ferreira Pinto Junior, do Porto, recebemos mais a quantia de 2$50 para distribuirmos pelos pobres de *O Democrata* por ocasião do aniversario da morte de Sertorio Afonso, o que fizemos no dia 21, contemplando os seguintes em nome dos quais agradecemos:

Amelia Morena, R. de S. Sebastião; Maria da Luz Rôla, R. de S. Martinho; Maria do Carmo, cèga, R. Miguel Bombarda; Violanta, céga, R. da Corredoura e Rosa Gouveia, R. da Fonte Nova.

O Democrata vende-se em Aveiro no *Quiosque Raposo*, da Praça Marquês de Pombal.

CAIXA GERAL DE DEPOSITOS

O movimento de depositos na Caixa Economica Portuguêsa, no mez de janeiro, na circunscrição de Aveiro, foi, na sua totalidade, de 1:444:668$15, sendo 783:547$09 de entradas e 661:121$06 de saídas, do que resulta um saldo positivo de 122:426$03.

No serviço de transferencias, emitiram-se e pagaram-se cheques na totalidade, respectivamente, de 538:530$88 e 271:357$19.

BOMBEIROS

Após varias *démarches*, foi resolvido na segunda-feira que as duas associações locaes de bombeiros se fundissem numa só, com um comandante comum e debaixo da designação de *Companhia de Bombeiros Voluntarios Aveirenses Guilherme Gomes Fernandes.*

Aplaudindo a resolução, fazemos votos pelas prosperidades de tão prestante colectividade, para o engrandecimento da qual concorrerá, por certo, a vontade unanime de todos os seus associados, acabando-se de vez com rivalidades e picuinhas que não distinguiam ninguem.

"O Democrata,,

Assinaturas

(Pagamento adeantado)

Portugal, ano	1$60
Semestre	$80
Colonias, ano	2$50
Brazil e estrangeiro (ano) moeda forte	4$00
Avulso	$05

Annuncios

Por linha (1.ª pagina)	$30
« (2.ª pagina)	$15
Comunicados	$20

Contagem pelo linometro corpo 8. Permanentes, contrato especial.

Hidro-avião perdido

Nas alturas do Furadouro perdeu-se na quarta-feira, quando regressava dum *raid* ao Porto, o aparelho da esquadrilha aerea de S. Jacinto D. D. n.º 9 tripulado pelo tenente Santos Motor e duas praças, que conseguiram salvar-se a nado.

Dos proprios naufragos, chegados a Aveiro ouvimos a narrativa emocionante do desastre que temos pena a falta de espaço nos iniba de relatar hoje.

CORRESPONDENCIAS

Verdemilho, 16

(Retardada)

O carnaval não deu este ano de si por estes sitios. Mascaras apareceram poucas e os bailes não se realisaram, como antigamente parecendo que todos conhecem que o tempo não vai para folias.

=== Para assistir á procissão de Cinza, em Aveiro, passaram aqui inumeros ranchos dos concelhos de Ilhavo, Vagos, e Mira, dando tambem um apreciavel contingente de forasteiro como nem podia deixar de ser, atendendo á curta distancia que nos separa da cidade.

—— A Junta tomou a peito os concertos de alguns caminhos, entre eles o do Crasto, que estava intransitavel. Oxalá não desanime porque é digna dos maiores encomios.

—— Enfermou gravemente nas Aradas o sr. Antonio Leques, a quem desejâmos rapidas melhoras.

—— Seguiu para Lisboa o sr. Antonio Madail.

—— Deu-nos o prazer da sua visita o sr. Armando Vieira Martins, de Nariz.

—— O nordeste soprou desabridamente na semana preterita, dando cabo dos pastos.

—— Já começaram as sementeiras das batatas e brevemente vão principiar as do milho.

—— O correio de ontem trouxe a dolorosa noticia de ter falecido na California o nosso conterraneo Jorge Catarino da Silva, que apenas contava 24 anos de edade.

O seu enterro foi muito concorrido, tendo-se encorporado nele grande numero de portuguêses, amigos e conhecidos do finado.

A' familia enlutada, sentidos pêsames.

C.

Idem, 23

Repentinamente, deixou de existir no ultimo sabado o sr. José dos Santos Madail, pae dos nossos amigos e estimaveis conterraneos, srs. Manuel e Antonio dos Santos Madail.

O venerando ancião, que contava 82 anos de edade, gosava da consideração de toda a freguesia, motivo por que o seu funeral, depois dos oficios na igreja do Outeirinho, foi um dos mais concorridos a que temos assistido.

A' familia enlutada, mas em especial aos dois filhos acima mencionados, sentidas condolencias.

=== Tambem faleceu em idade avançada o sr. José Sarrico, que se conservou em estado de solteiro.

=== Teve logar no ultimo dia da preterita semana o consorcio do sr. Antonio Gonçalves Bartolomeu com sua prima Auzenda Gonçalves Maia.

Finda a cerimonia religiosa efectuou-se um lauto banquête oferecido aos convidados durante o qual os noivos foram muito brindados.

As maiores felicidades lhes desejâmos.

=== Deu á luz uma creança do sexo masculino a esposa do sr. Antonio Simões.

C.

N. da R. — O *Democrata*, sentindo o intimo desgosto que acabam de sofrer os srs. Manuel e Antonio dos Santos Madail, seus presadissimos amigos, aqui lhés deixa tambem a expressão do muito pezar com que recebeu a noticia do infausto acontecimento.

Costa do Valado, 17

(Retardada)

Fala-se em que haverá para a *Mi-careme* outro baile de costumes egual ao que se realisou pelo carnaval.

—— Está gràvemente enfermo o sr. Elias Fernandes Vieira.

=== Tambem se acha algum tanto incomodada uma filhinha do sr. Antonio Carvalho, de S. Bento.

=== Sepultou-se ontem uma creança, recemnascida, do sr. José Fernandes Filipe, que ha pouco seguiu para a California.

—— O tempo virou, visitando-nos de novo a chuva.

Era precisa.

C.

Idem, 24

Na feira da Oliveirinha do dia 21 o gado sofreu uma grande baixa de preço, notando-se egual tendencia para outros generos expostos á venda.

Será desta ou ainda não?

=== Por falecimento, em Ilhavo, de sua mãe, está de luto o nosso amigo sr. Domingos de Carvalho, digno professor em Mamodeiro, a quem enviâmos sentimentos.

=== Com 83 anos tambem em Mamodeiro deixou de existir o sr. Joaquim José Rodrigues, chefe de numerosa familia e um dos lavradores mais abastados do logar.

=== Adoeceu na mesma localidade o sr. Virgilio Ratola, acreditado negociante.

C.